



Experiências Turísticas Transformativas e Oscilações do Bem-Estar: Viajando em Meio à Disseminação da Covid-19

Letícia Cynara Santos Silva¹
Verônica Feder Mayer²

Resumo

Um fenômeno amplamente popular como facilitador de mudanças é a viagem, pois as experiências turísticas têm a capacidade de influenciar e mudar a vida das pessoas, podendo acontecer em qualquer lugar, a qualquer momento e de depender de vários estímulos contextuais. Além disso, o potencial da viagem para mudar ou transformar indivíduos se deve ao seu papel de ferramenta de aprendizagem, de oferecer uma oportunidade para dar sentido a dilemas existenciais e às possibilidades de melhorar o bem-estar do indivíduo. Ao conceitualizar o turismo transformador, a literatura existente tem empregado a Teoria da Aprendizagem Transformativa do sociólogo Jack Mezirow. Essa teoria define a transformação como um processo de aprendizagem com várias etapas, que começa com um dilema desorientador, que desafia as crenças estabelecidas e tira os turistas de sua zona de conforto, e resulta na integração de novas perspectivas. Os significados transformadores do turismo são percebidos como florescentes e positivos, entretanto, eles também podem influenciar negativamente as experiências, envolvendo situações desconfortáveis e desafiadoras vivenciadas durante a viagem, afetando o bem-estar do turista. Em estudos de bem-estar subjetivo e Teoria PERMA, resultados empíricos comprovaram que variações positivas e negativas são influenciadas pela interligação de fatores que se denominam promotores e redutores do bem-estar. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é analisar as experiências de viajantes que enfrentaram o início da crise pandêmica buscando observar a presença de experiências turísticas transformativas, por meio da Teoria de Aprendizagem Transformativa, e de oscilações nos níveis de bem-estar, por meio dos seus promotores e redutores, além da identificação dos tipos de mudanças desencadeadas e que persistiram após dois anos e meio do ocorrido. A metodologia adotada para se atingir os objetivos desta pesquisa é de natureza qualitativa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas em profundidade com pessoas que viajaram durante o início da crise da pandemia da covid-19. No procedimento metodológico, a análise de conteúdo foi empregada para trabalhar a organização do material, codificação e categorização das falas dos entrevistados, de acordo com as teorias apresentadas no trabalho. O software NVivo foi utilizado para apoio dessas etapas. Por meio da análise das entrevistas e do framework construído estabeleceu-se uma ligação entre dimensões turísticas transformativas e promotores e redutores de bem-estar, além de direcionar aos tipos de transformação por conta da viagem realizada no início da pandemia. A importância deste estudo reside na adição de uma nova camada ao turismo transformador, à Teoria de Aprendizagem Transformativa e à Teoria PERMA, por complementar o que foi escrito até agora na literatura acadêmica e aproximar essas duas perspectivas para encontrar um novo caminho teórico para o turismo.

Palavras-chave: Teoria de Aprendizagem Transformativa; Teoria PERMA; Oscilações no Bem-Estar; Covid-19; Experiência Turística Transformativa.

¹ Mestra em Turismo. Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/2508710583101322>. leticiacynara@id.uff.br.

² Doutora em Administração. Docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/4380725705167605>. veronicamayer@id.uff.br.